Coleção
IBEGE

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

REGIÕES METROPOLITANAS DO
RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR

SETEMBRO DE 2000

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidência da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento, e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Doc. e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

Equipe de Análise/Redação:
Para o Rio de Janeiro
Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Para o Recife:
Roberto Alves de Lima
Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:
Maria de Lourdes Caires dos Santos
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática
Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o *Instituto de Planejamento de Pernambuco* (**CONDEPE**) e com a *Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia* (**SEI**).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liqüefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM SETEMBRO DE 2000

Os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio sobre o comportamento do varejo, em setembro, apontam queda no *faturamento real* do setor nas três regiões metropolitanas investigadas pelo IBGE. As taxas de variação sobre o mês anterior e sobre setembro/99 foram, respectivamente, de -4,7% e -0,5% em **Salvador**; de -6,1% e -9,5% no **Rio de Janeiro;** e de -7,3% e -2,4% em **Recife**. No acumulado dos nove primeiros meses do ano apenas a **Região Metropolitana de Salvador** apresentou resultado positivo, faturando 0,8% a mais que o mesmo período do ano passado. Nesta mesma comparação o varejo da **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** assinalou queda de -4,3% e a de **Recife** taxa de -0,5%.

Em termos de *emprego*, os resultados foram positivos na relação setembro/agosto de 2000 no comércio varejista da **Região Metropolitana de Recife,** com taxa de 0,8%, e na do **Rio de Janeiro** (0,5%); enquanto que em **Salvador** houve queda de -0,5%. O aumento de **Recife** apenas suavizou o quadro fortemente negativo que o varejo da região vem apresentado no número de pessoas ocupadas, cujas variações se estabeleceram este mês em -2,3% com relação a setembro do ano passado; em -8,0% no Acumulados do Ano; e em -9,0% no Acumulado dos Últimos 12 Meses. Do mesmo modo, o acréscimo observado sobre o mês anterior no **Rio de Janeiro** praticamente não alterou o comportamento que a variável vem registrando ao longo do ano. As reduções nos postos de trabalho do varejo local são de -5,0% com relação a setembro/99; e de -4,3% e de -3,7% nos acumulados do Ano e dos Últimos 12 Meses, respectivamente. Já a **Região Metropolitana de Salvador** mesmo decrescendo o emprego entre agosto e setembro, apresenta taxas menos negativas nos indicadores com base em 1999: -0,1% sobre setembro do ano passado; e -3,1% no Acumulado do Ano. No Acumulado de 12 Meses a região aponta taxa ligeiramente acima da do Rio de Janeiro, com variação de -3,8%.

No que se refere ao total pago de *salários e demais remunerações*, todas as três regiões metropolitanas pesquisadas apresentaram resultados negativos em relação ao mês anterior, com as taxas sendo de -0,8% no **Rio de Janeiro**; -2,2% em **Salvador**; e -2,4% em **Recife**. Esta ultima região também se destaca negativamente nas demais comparações, ao registrar quedas de -5,9% em relação mesmo mês de 1999; -7,4% no Acumulado do Ano; e -9,0% no Acumulado dos Últimos 12 Meses. Comportamento que reflete os níveis acentuadamente decrescentes do emprego no comércio varejista local. A **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** assinala redução na folha de pagamentos em relação também a setembro do ano passado (-1,2%), mas acumula no Ano e nos Últimos 12 Meses taxas positivas de 1,3% e 2,4%, respectivamente. A **Região Metropolitana de Salvador**, por sua vez, apresenta crescimento na massa de salários em relação a setembro/99 (1,6%) e no Acumulado do Ano (0,4%), mantendo-se, porém, com resultado negativo no Acumulado dos Últimos 12 meses (-1,8%).

ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

FATURAMENTO REAL

Depois de um bimestre de resultados positivos na relação *mês/mês anterior*, o comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro volta a se retrair em setembro, faturando -6,1% em comparação ao mês de agosto. Comportamento este previsto, uma vez que, historicamente, o mês de agosto sempre teve um nível de vendas mais elevado que o de setembro, em virtude do maior número de dias úteis e da comemoração do Dia dos Pais. A magnitude da queda, no entanto, superou as expectativas, levando os indicadores com base de comparação em 1999 a ampliarem suas taxas negativas de desempenho. Estas se estabeleceram esse mês para o setor varejista em -9,5% e em -4,3% com relação, respectivamente, a setembro e aos primeiros nove meses do ano passado. O mesmo movimento foi registrado pelo indicador acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa passou de -2,7% para -3,6%, entre agosto e setembro.

Na relação setembro/agosto apenas duas atividades apresentaram resultados positivos: *combustíveis e lubrificantes* (1,9%) e *mercearias, açougues e assemelhados* (0,3%). Dentre as que obtiveram queda de faturamento, se destacaram com taxas acima dos 10% negativos *automóveis e motos, peças e acessórios* (-18,0%); *outros artigos de uso pessoal* (-14,6%); *material de construção* (-13,0%); e *vestuário, calçados e tecidos* (-11,8%). As demais variações se estabeleceram em -9,4% para *lojas de departamentos*; -7,3% em *farmácias, drogarias e perfumarias*; e em -1,6% para *super e hipermercados*.

Tomando-se por base o comportamento do Indicador Mensal (mês/igual mês do ano anterior), mais adequado para análise por estar isento das influências sazonais, observa-se que houve, de fato, um agravamento quase que generalizado no desempenho das atividades que compõem o setor, entre os meses de agosto e setembro. Neste período, apenas três segmentos do varejo registraram elevação no referido índice: *combustíveis e lubrificantes*, cuja taxa evoluiu de -17,4% para -9,5%; *mercearias, açougues e assemelhados*, de -8,7% para -7,8%; e *vestuário, calçados e tecidos*, de -12,1% para -11,4%.

Já as que mais agravaram suas performances entre os dois últimos meses foram: *automóveis e motos, peças e acessórios*, em que a taxa mensal passou de 1,1% em agosto para -19,0% em setembro; *móveis e eletrodomésticos*, de -6,3% para -19,7%; *outros artigos de uso pessoal*, de -11,2% para -23,8%; e *material de construção*, de -3,9% para -15,2%.

A forte queda de *automóveis e motos, peças e acessórios* em setembro deveu-se, basicamente, à retração nas vendas de *veículos novos*, cujas taxas de variação do faturamento real foram de -17,6% sobre o mês anterior e de -21,9% com relação a setembro de 1999. Também apresentaram resultados negativos *peças e acessórios* (-13,2% sobre agosto e -20,8% em comparação a setembro/99); e *serviço de manutenção* (-9,2% e -17,0%). Já o segmento de *veículos usados,* embora tenha decrescido em relação a agosto (-23,8%), faturou 10,9% a mais que setembro do ano passado.

Ainda com relação ao ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios*, vale destacar que a má performance desse mês veio comprometer os seus resultados acumulados. O indicador acumulado no ano muda de trajetória, com a sua taxa de variação saindo dos 1,6% de agosto para -0,9% em setembro. O indicador acumulado de 12 meses, por sua vez, diminui o seu ritmo de expansão, com a taxa de crescimento passando de 2,4% para 0,2% entre os dois últimos meses.

O quadro estabelecido em setembro para a atividade de *móveis e eletrodomésticos* não difere muito do que foi apresentado pelo *ramo automotivo*. As reduções reais de faturamento assinaladas com relação ao mês anterior (-9,9%) e sobre setembro/99 (-19,7%) agravaram os demais indicadores do segmento. A taxa acumulada no ano desceu para a marca dos -13,9% e a dos últimos 12 meses para -9,4%.

Em *material de construção*, os resultados negativos de setembro (-13,0% sobre o mês anterior e -15,2% sobre setembro/99) também alteraram os níveis de desempenho do setor no que se refere aos indicadores acumulados. Tanto no acumulado do ano (-8,4% em setembro) como no de 12 Meses (-6,1%) as quedas de faturamento se ampliaram em quase um ponto percentual com relação aos números observados no mês anterior.

As três atividades analisadas acima apresentam como traço característico uma elevada parcela de vendas realizada a prazo. Assim sendo, a evolução de seu faturamento torna-se bastante dependente das condições de crédito, especialmente das taxas de juros, e dos níveis reais de rendimento do trabalho assalariado. Variáveis cuja trajetória recente não vem favorecendo um processo de retomada do crescimento dos negócios do varejo na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Mesmo o setor de *super e hipermercados*, o único que vem obtendo resultado positivo este ano - motivado por fatores que vão desde a essencialidade dos produtos que comercializa até a bem estruturada política de *marketing* empreendida, já começa a dar sinais de perda de fôlego. Conclusão que se fundamenta não tanto nos resultados mensais negativos de setembro, de -1,6% sobre o mês anterior e de -2,1% sobre setembro/99, mas sim na trajetória nitidamente descendente que os seus indicadores acumulados começaram a apresentar. A taxa de desempenho no acumulado do ano reduz-se quase a metade entre abril e setembro, ao passar de 8,3% para 4,7%. Nesse mesmo período, o indicador Acumulado dos Últimos 12 Meses diminui seu ritmo de crescimento, ao estabelecer uma queda na sua taxa de variação de 7,8% para 6,2%.

Este desempenho vem sendo determinado, naturalmente, pelo comportamento de *alimentos*, considerado o *carro-chefe* da atividade na geração de sua receita global de revenda. Em setembro este grupo de produtos registra quedas de -0,5% e -2,5% em relação, respectivamente, ao mês anterior e a setembro/99. Os indicadores acumulados no ano e de 12 meses do seu faturamento real revelam declínio nas suas taxas de crescimento da ordem de -1,3 ponto percentual no primeiro e -1,9 ponto percentual para o segundo, apenas no período entre junho e setembro deste ano. Os resultados desse mês não foram favoráveis também para os demais grupos da atividade, com exceção do item *outros*, que faturou 13,1% a mais que setembro do ano passado.

A queda de faturamento entre agosto e setembro de 2000 se generalizou pelas quatro classes de pessoal ocupado definidas na PMC, tomando-se por base os resultados dos indicadores Mês/Mês Anterior e o Mensal (setembro 00/setembro 99). No primeiro, as taxas variaram dos -4,0% nos estabelecimentos de *50 e mais pessoas ocupadas* a -14,1% nos de *20 a 49 pessoas*. No segundo indicador a menor variação ocorreu novamente na classe de *50 e mais pessoas* (-4,3%), e a maior na de *10 a 19 pessoas ocupadas* (-22,0%). No Acumulado do Ano este última classe também se apresenta como recordista de queda, ao reduzir seu faturamento em -16,2%, figurando como única classe com resultado positivo neste indicador a *de 50 e mais pessoas ocupadas* (1,5%), cabendo as de *0 a 9 pessoas* e de *20 a 49* taxas de variação de -4,7% e -10,3%, respectivamente.

Nos resultados por grupo de produtos para o comércio varejista global, a única exceção positiva na relação setembro/agosto coube ao item *combustíveis e lubrificantes*, com taxa de 1,9%.

Estabelecendo-se as demais variações em -0,5% para *alimentos*; -8,6% para *consumo residencial;* e -10,6% em *consumo pessoal*. Completando o quadro com as já citadas reduções de -18,0% em *automóveis e motos, peças e acessórios*; e de -13,0% para *material de construção*.

Na relação setembro 00/setembro 99 todos os grupos registraram também resultados negativos, com as taxas de decréscimo variando dos -3,4% observados em *alimentos* a -19,0% do *ramo automotivo*. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, no entanto, o item *alimentos* é único a conseguir crescimento, expandindo seu faturamento em 1,3% sobre o mesmo período de 1999. Os demais grupos assinalaram as seguintes taxas de variação: -0,9% em *automóveis e motos, peças e acessórios*; -8,4% em *material de construção* e *consumo pessoal*; -10,6% para *combustíveis e lubrificantes*; e -11,0% em *consumo residencial*.

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de setembro um aumento de 0,5% no número de pessoas ocupadas em relação a agosto. Este resultado só não foi melhor devido à queda de -1,3% no total de postos de trabalho ocorrida em *super e hipermercados*, atividade que possui o maior peso no varejo desta região. Em comparação com setembro de 1999 o varejo local registrou uma redução de -5,0% no número de pessoal ocupado. No Acumulado do Ano e no dos Últimos 12 Meses as quedas foram de -4,3% e de -3,7%, respectivamente.

Das 10 atividades pesquisadas pela PMC houve redução no número de pessoal ocupado em apenas quatro delas, no que se refere ao indicador Mês/ Mês Anterior, a saber: *móveis e eletrodomésticos* (-2,0%); *outros artigos de uso pessoal* (-1,4%); *super e hipermercados* (-1,3%); e *vestuário, calçados e tecidos* (*-0,3%*).

O desempenho pouco favorável do faturamento em alguns segmentos do varejo vem influenciando as taxas observadas do emprego. Assim, tem-se o segmento de *móveis e eletrodomésticos,* com reduções de -2,0% na relação setembro/agosto e de -5,5% na comparação setembro de 2000 com igual mês do ano anterior. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registraram, respectivamente, taxas de -2,0% e -1,1%.

O setor de *outros artigos de uso pessoal* também apresenta comportamento semelhante. Seu indicador Mês/ Mês Anterior registrou queda de -1,4%, o Mensal com -2,6%, e os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses revelaram, respectivamente, variações de -5,7% e -6,6%.

A redução de -1,3% no ramo de *super e hipermercados* apontado pelo indicador Mês/Mês Anterior deve-se, em grande parte, a acomodação do processo concorrencial deflagrado pelas empresas líderes. O indicador Mensal também apresenta resultado negativo, de -4,8%. Apesar disso, os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses continuam a registrar variações positivas; sendo de 1,1% para o primeiro e de 1,8% para o segundo.

A redução de -0,3% apresentada pelo indicador Mês/Mês Anterior em *vestuário, calçados e tecidos* deve-se, basicamente, as necessidades das empresas em ajustar-se às diminuições no faturamento. Na comparação com setembro de 1999 a redução no número de pessoal ocupado foi de

-2,6%. Seus indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses ainda apresentam variação positiva, sendo as taxas de 0,5% e 0,3%, respectivamente.

Das atividades pesquisadas pela PMC a que apresentou maior crescimento no nível de ocupação em setembro foi *mercearias, açougues e assemelhados* (4,4% no Indicador Mês/ Mês Anterior). A necessidade de competir com os supermercados vem obrigando as empresas do setor a diversificação e ampliação de seus negócios. O aumento de pessoal ocupado, por esse motivo, vem se concentrando nos estabelecimentos de maior porte.

Apesar desse crescimento, os demais indicadores desta atividade continuam a apresentar resultados negativos, sendo de -3,1% a variação do indicador Mensal; de - 8,0% no Acumulado do Ano; e de -5,5% no Acumulado de 12 Meses.

O aumento de 3,7% no indicador Mês/Mês Anterior de *lojas de departamentos* pode ser explicado pela aproximação do Dia das Crianças, data de grande importância para este gênero do varejo. Os demais indicadores continuam a registrar variação negativa, sendo de -2,8% para o Mensal; -16,0% para o Acumulado no Ano; e de -17,0% para o Acumulado 12 Meses.

O ramo de *farmácias, drogarias e perfumarias* registrou aumento de 2,3% no número de pessoas ocupadas em setembro com relação a agosto. Na comparação setembro 2000/ setembro 1999 a variação foi de -6,8%. No Acumulado do Ano o decréscimo chegou a -10,5% e no de 12 Meses a taxa ficou em -11,4%.

O ramo de a*utomóveis e motos, peças e acessórios* registrou uma variação de 0,5% em seu quadro de pessoal na relação Mês/ Mês anterior. Seus demais indicadores continuam a registrar resultados negativos, sendo de -6,1% para o Mensal; -5,2% para o Acumulado no Ano e -6,6% para o Acumulado 12 Meses.

Após os resultados negativos de julho e agosto, o setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* registrou variação positiva de 0,4% em setembro, segundo o indicador Mês/Mês Anterior. Esse desempenho, contudo, não foi suficiente para reverter o quadro negativo do emprego no setor. O Mensal registrou variação de -10,9%; o Acumulado no Ano e o Acumulado 12 Meses com taxas de -9,2% e -7,9%, respectivamente.

O segmento de *material de construção* manteve comportamento estável na comparação setembro/agosto, variação de 0,04%. Desse modo, os demais indicadores não alteraram seus resultados, sendo de -10,0% para o Mensal; -6,4% para o Acumulado no Ano; e -4,2% para o Acumulado 12 Meses.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de setembro com relação ao mês anterior decréscimo de -0,8% no total pago de salários e demais remunerações. Na comparação com setembro de 1999 a queda foi de -1,2%. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, contudo, continuam a registrar aumento na folha de pagamentos, com variações de 1,3% e 2,4%, respectivamente.

A única atividade pesquisada a apontar crescimento na folha de pagamentos no mês de setembro em relação a agosto foi *mercearias, açougues e assemelhados,* com expansão de 10,3%. Esse resultado foi obtido devido à expansão no número de empregados. O indicador Mensal também foi afetado por esse comportamento do emprego e registrou uma variação de 10,2%. O indicador Acumulado no Ano registrou queda de -0,4% e o Acumulado 12 Meses aumento de 1,0%.

Os resultados negativos do faturamento e/ ou do emprego foram decisivos para que todas as demais atividades pesquisadas registrassem variação negativa no indicador Mês/ Mês Anterior. A maior retração ocorreu no ramo de *vestuário, calçados e tecidos* (-5,2%); seguido por *móveis e eletrodomésticos* (-3,6%); *lojas de departamentos, super e hipermercados* e *material de construção,* todos com -2,1% de variação; *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,7%); *outros artigos de uso pessoal* (-1,1%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-1,0%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,8%).

A redução de -5,5% da folha de pagamentos de *vestuário, calçados e tecidos* deve-se principalmente a queda do faturamento do setor, uma vez que os salários pagos são predominantemente do tipo comissionado. O indicador Mensal registrou queda de -0,9% e o Acumulado 12 Meses -2,2%. O único indicador a apresentar variação positiva nesta atividade foi o Acumulado no Ano, com crescimento de 0,3%.

A combinação de resultados negativos tanto no faturamento quanto no nível de emprego determinaram o desempenho dos indicadores de *móveis e eletrodomésticos.* Assim, têm-se taxas de -3,6% para o Mês/ Mês Anterior; -10,2% para o Mensal; -5,0% para o Acumulado no Ano; e -0,8% para o Acumulado 12 Meses. O mesmo se pode afirmar para *lojas de departamentos,* que apresentou variação de -2,1% na comparação setembro/agosto; -2,4% para o Mensal; -16,1% para o Acumulado no Ano; e -15,8% para o Acumulado 12 Meses.

A redução de pessoal observada em setembro em *super e hipermercados* possibilitou a queda da folha de pagamentos de -2,1% no indicador Mês/ Mês Anterior da atividade. Os demais indicadores continuam a registrar expansão, sendo de 3,6% para o Mensal; 15,3% para o Acumulado no Ano; e 16,0% para o Acumulado 12 Meses.

A queda do faturamento observada no indicador Mês/ Mês Anterior no ramo de *material de construção* justifica a redução de -2,1% da folha de pagamentos neste indicador. Os demais resultados desta atividade foram -10,4% no Mensal; -6,8% no Acumulado no Ano; e -3,1% no Acumulado 12 Meses.

Apesar da expansão do emprego ocorrida em setembro, o setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* apresentou redução de -1,7% no montante de salários pagos. O desempenho pouco favorável no período aparece como a principal justificativa para este resultado. O indicador Mensal aponta redução de -4,8% e os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registram, respectivamente, variações de -8,3% e -4,6%.

O setor de *outros artigos de uso pessoal* apresentou queda de -1,1% no indicador Mês/ Mês Anterior; e acréscimos de 4,5% no Mensal; 3,6% no Acumulado no Ano; e de 3,8% no Acumulado 12 Meses. Os segmentos de *combustíveis e lubrificantes automotivos* e *automóveis e motos, peças e acessórios* registraram, respectivamente, variações de -1,0% e -0,8% no indicador Mês/ Mês Anterior. No Mensal os resultados foram -7,1% e -10,4%; no Acumulado no Ano de -1,8% e -7,8%; e no Acumulado 12 Meses taxas de 3,3% e -7,5%.

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — **MÊS: SET/2000**

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO(*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES(*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-6,08	-9,52	-4,33	-3,59	0,45	-5,00	-4,30	-3,70	-0,83	-1,19	1,25	2,42
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-1,61	-2,05	4,68	6,23	-1,28	-4,84	1,14	1,81	-2,09	3,57	15,33	15,95
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	0,33	-7,78	-14,21	-14,19	4,41	-3,07	-8,00	-5,54	10,33	10,15	-0,44	1,04
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-9,35	-11,64	-16,94	-20,58	3,73	-2,78	-15,97	-17,04	-2,14	-2,40	-16,10	-15,79
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-7,33	-10,53	-11,50	-8,91	2,30	-6,79	-10,52	-11,35	-1,73	-4,83	-8,32	-4,57
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-11,76	-11,44	-8,87	-12,86	-0,29	-2,59	0,45	0,26	-5,15	-0,94	0,25	-2,20
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-14,59	-23,77	-10,27	-9,68	-1,35	-2,60	-5,69	-6,63	-1,13	4,46	3,62	3,84
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-9,85	-19,66	-13,87	-9,42	-1,96	-5,47	-1,98	-1,12	-3,58	-10,18	-5,02	-0,76
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	-18,04	-18,96	-0,90	0,19	0,47	-6,14	-5,20	-6,59	-0,78	-10,41	-7,75	-7,54
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1,87	-9,49	-10,63	-8,53	0,40	-10,90	-9,22	-7,92	-0,97	-7,06	-1,75	3,33
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-13,02	-15,20	-8,35	-6,09	0,04	-10,04	-6,38	-4,16	-2,06	-10,39	-6,82	-3,13
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-7,72	-5,58	-4,65	-5,66	0,58	-6,06	-6,86	-5,77	1,25	4,77	0,62	2,29
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-8,27	-22,02	-16,16	-11,84	3,38	-2,69	-2,15	-0,84	-1,54	-10,12	-1,90	3,37
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-14,14	-20,12	-10,32	-7,60	0,44	-11,32	-10,94	-10,63	-3,50	-13,88	-11,92	-13,65
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-4,00	-4,27	1,45	1,72	-0,83	-3,03	-0,78	-0,65	0,29	1,39	6,75	7,39
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-0,47	-3,36	1,26	3,44								
CONSUMO PESSOAL	-10,56	-13,26	-8,43	-11,53								
CONSUMO RESIDENCIAL	-8,56	-17,17	-10,96	-6,03								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-18,04	-18,96	-0,90	0,19								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1,87	-9,49	-10,63	-8,53								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-13,02	-15,20	-8,35	-6,09								

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/00	AGO/00	SET/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMÉRCIO VAREJISTA	103,42	102,06	93,92	94,94	95,93	90,48	96,39	96,33	95,67	97,37	97,30	96,41
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,51	100,11	98,39	101,28	104,63	97,95	105,70	105,56	104,68	107,18	107,41	106,23
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	100,67	99,72	100,33	90,49	91,31	92,22	84,22	85,04	85,79	85,41	85,69	85,81
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	109,08	101,39	90,65	86,83	91,87	88,36	81,28	82,49	83,06	76,79	78,13	79,42
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	96,31	102,81	92,67	82,19	93,41	89,47	87,71	88,39	88,50	92,78	92,06	91,09
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,22	95,99	88,24	97,06	87,94	88,56	91,97	91,43	91,13	86,93	86,79	87,14
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	88,38	112,72	85,41	95,12	88,82	76,23	91,85	91,46	89,73	92,05	92,00	90,32
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	109,42	106,74	90,15	88,70	93,73	80,34	85,93	86,85	86,13	92,64	92,06	90,58
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	111,01	104,26	81,96	104,22	101,08	81,04	101,64	101,57	99,10	100,93	102,35	100,19
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,08	105,55	101,87	80,91	82,37	90,51	90,35	89,23	89,37	95,40	92,74	91,47
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,73	106,25	86,98	89,27	96,09	84,80	91,99	92,53	91,65	94,90	94,83	93,91
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,90	101,12	92,28	97,86	100,06	94,42	94,81	95,46	95,35	93,70	94,15	94,34
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	104,66	109,34	91,73	76,45	79,59	77,98	85,43	84,61	83,84	92,74	90,26	88,16
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,62	107,32	85,86	88,74	88,60	79,88	91,31	90,94	89,68	94,88	94,20	92,40
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	102,63	100,18	96,00	100,30	101,87	95,73	102,24	102,19	101,45	101,82	102,38	101,72
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	101,09	99,62	99,53	99,71	101,80	96,64	101,87	101,87	101,26	104,84	104,76	103,44
CONSUMO PESSOAL	95,65	103,86	89,44	92,45	91,45	86,74	92,25	92,15	91,57	88,52	88,67	88,47
CONSUMO RESIDENCIAL	108,06	103,93	91,44	92,31	95,26	82,83	89,08	89,81	89,04	95,95	95,56	93,97
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	111,01	104,26	81,96	104,22	101,08	81,04	101,64	101,57	99,10	100,93	102,35	100,19
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,08	105,55	101,87	80,91	82,37	90,51	90,35	89,23	89,37	95,40	92,74	91,47
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,73	106,25	86,98	89,27	96,09	84,80	91,99	92,53	91,65	94,90	94,83	93,91

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/11/00 AS 16:49:18 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 002 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

FPMC1

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/00	AGO/00	SET/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMÉRCIO VAREJISTA	100,99	98,04	100,45	96,66	95,06	95,00	95,88	95,78	95,70	96,54	96,48	96,30
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,88	96,03	98,72	101,39	95,81	95,16	102,79	101,90	101,14	103,62	102,73	101,81
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	103,20	99,70	104,41	93,01	93,86	96,93	91,05	91,39	92,00	95,29	94,87	94,46
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,60	100,84	103,73	85,30	91,38	97,22	81,56	82,63	84,03	80,53	81,54	82,96
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	101,59	93,57	102,30	96,43	89,55	93,21	88,96	89,03	89,48	87,91	88,09	88,65
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,24	94,65	99,71	106,96	101,26	97,41	100,77	100,83	100,45	98,81	99,92	100,26
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,92	100,42	98,65	93,40	97,69	97,40	93,44	93,94	94,31	92,56	92,84	93,37
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	98,24	101,62	98,04	95,19	95,66	94,53	98,87	98,46	98,02	99,75	99,42	98,88
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,13	99,18	100,47	94,69	94,76	93,86	94,93	94,91	94,80	91,81	92,74	93,41
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,24	97,55	100,40	90,05	88,49	89,10	91,33	90,99	90,78	93,08	92,52	92,08
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,45	102,37	100,04	90,23	91,25	89,96	94,50	94,09	93,62	98,04	97,04	95,84
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,76	98,57	100,58	95,93	94,68	93,94	92,82	93,04	93,14	94,82	94,66	94,23
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,27	98,99	103,38	95,01	94,89	97,31	98,35	97,92	97,85	99,38	99,07	99,16
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,68	96,84	100,44	89,76	88,52	88,68	89,19	89,11	89,06	88,96	89,29	89,37
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,71	98,04	99,17	99,50	96,97	96,97	99,86	99,50	99,22	99,66	99,52	99,35

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/11/00 AS 16:48:18 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100
(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

FPMC

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/00	AGO/00	SET/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMÉRCIO VAREJISTA	98,35	99,63	99,17	101,83	102,07	98,81	101,48	101,55	101,25	102,72	102,77	102,42
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,61	96,62	97,91	120,09	112,79	103,57	117,60	116,97	115,33	117,07	117,17	115,95
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	102,26	103,19	110,33	99,55	101,35	110,15	97,78	98,22	99,56	101,52	100,93	101,04
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	102,04	101,63	97,86	81,93	93,70	97,60	81,10	82,48	83,90	82,12	82,88	84,21
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	98,49	101,83	98,27	92,16	93,86	95,17	90,90	91,26	91,68	95,89	95,46	95,43
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,17	100,35	94,85	104,63	105,03	99,06	99,77	100,39	100,25	95,93	97,27	97,80
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,70	96,13	98,87	107,36	105,88	104,46	103,20	103,52	103,62	101,78	102,64	103,84
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	101,09	106,85	96,42	93,84	100,25	89,82	95,02	95,65	94,98	102,85	101,65	99,24
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,50	100,39	99,22	90,54	90,36	89,59	92,89	92,58	92,25	91,33	92,08	92,46
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,98	96,06	99,03	94,60	95,49	92,94	99,34	98,88	98,25	106,78	105,05	103,33
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,04	106,07	97,94	85,94	94,61	89,61	93,50	93,63	93,18	99,34	98,29	96,87
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,19	102,78	101,25	100,26	106,08	104,77	99,29	100,11	100,62	102,44	102,52	102,29
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,72	100,95	98,46	92,21	92,08	89,88	100,17	99,15	98,10	106,70	104,94	103,37
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,02	101,09	96,50	88,47	91,15	86,12	87,94	88,32	88,08	84,50	85,74	86,35
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,45	96,14	100,29	110,23	105,29	101,39	107,76	107,45	106,75	107,80	107,94	107,39

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/11/00 AS 16:49:18 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 005 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	INDICE DE BASE FIXA												
	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00
COMÉRCIO VAREJISTA	73,48	73,87	73,37	101,58	68,92	70,92	68,84	68,34	70,57	67,07	69,37	70,79	66,49
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	102,87	112,77	104,34	142,26	99,16	101,58	105,47	108,61	102,97	100,79	102,31	102,41	100,77
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	61,53	58,34	58,70	65,41	57,06	56,89	57,05	54,73	56,82	56,34	56,71	56,55	56,74
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	45,95	52,81	49,87	103,12	43,43	41,82	35,58	58,83	42,70	40,50	44,18	44,79	40,60
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	45,64	45,69	45,37	50,50	42,47	43,16	43,88	41,10	46,21	44,50	42,86	44,07	40,84
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	49,24	48,04	49,84	117,38	43,23	51,18	45,23	42,61	51,21	51,89	51,48	49,42	43,61
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	55,72	49,27	49,63	78,38	45,59	55,29	51,24	48,57	54,15	49,91	44,11	49,72	42,47
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	54,06	56,96	62,09	89,85	57,91	46,58	45,36	42,18	51,85	41,25	45,13	48,17	43,43
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,53	62,76	65,43	53,63
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,57	90,32	92,01
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	58,19	61,82	53,77
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	66,21	64,43	66,52	83,56	65,25	67,43	63,57	61,50	67,21	64,48	66,99	67,75	62,52
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	76,29	72,87	77,72	98,06	66,41	65,05	64,10	56,07	60,58	56,68	59,32	64,86	59,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	51,61	49,81	51,86	79,28	44,52	47,70	44,78	41,75	48,33	45,36	44,74	48,02	41,23
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	84,73	89,43	84,69	123,98	80,74	83,93	82,68	86,29	85,53	82,19	84,35	84,50	81,12
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	102,40	109,31	100,19	134,70	94,50	97,99	101,02	103,65	100,67	98,72	99,80	99,41	98,95
CONSUMO PESSOAL	52,27	51,02	52,01	89,03	47,54	53,14	50,42	48,56	52,71	51,03	48,82	50,70	45,34
CONSUMO RESIDENCIAL	54,38	58,46	61,36	88,87	57,49	48,66	47,90	46,80	52,37	43,86	47,39	49,25	45,04
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	66,17	58,71	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,53	62,76	65,43	53,63
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,66	95,39	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,57	90,32	92,01
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	63,41	60,26	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	58,19	61,82	53,77

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/11/00 AS 16:49:18 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 009 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = JAN/1995

FPMC15

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — **MÊS: SET/2000**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	INDICE DE BASE FIXA												
	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00
COMÉRCIO VAREJISTA	79,28	79,50	80,25	81,22	79,10	78,46	76,76	76,85	76,35	75,73	76,48	74,98	75,32
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,17	98,81	98,89	98,71	98,46	98,44	97,51	97,89	97,05	95,74	97,54	93,66	92,46
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	95,26	95,12	95,63	97,04	92,92	90,64	87,14	87,64	86,95	85,96	88,71	88,44	92,34
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	54,88	55,21	57,33	57,88	56,48	55,71	55,64	54,59	50,87	51,21	51,01	51,43	53,35
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	59,40	58,01	56,54	57,09	54,33	53,86	54,09	54,64	55,41	56,93	57,84	54,12	55,36
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	63,67	65,74	67,95	72,09	66,96	65,52	63,17	62,80	64,76	64,92	65,72	62,20	62,03
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	68,94	68,10	69,59	71,08	69,66	69,41	68,26	70,16	70,41	67,17	67,79	68,07	67,15
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	79,69	78,34	80,05	79,28	79,06	78,85	77,92	76,20	75,89	76,96	75,60	76,83	75,33
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,57	72,88	72,30	72,56	73,51	74,44	70,62	71,66	70,75	70,37	68,35	67,79	68,11
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,26	94,44	96,33	95,08	93,66	91,64	93,48	89,52	87,89	88,24	87,57	85,43	85,77
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,79	83,18	82,53	81,29	79,97	81,04	78,79	79,20	75,24	74,15	74,49	76,25	76,28
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,71	89,10	88,87	89,94	86,80	85,87	82,88	83,22	83,79	83,52	85,00	83,78	84,27
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,03	89,95	90,72	91,44	89,08	88,29	86,10	87,09	84,78	83,48	83,70	82,86	85,66
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	55,83	54,19	56,22	58,02	54,86	53,77	53,00	51,75	50,53	51,07	50,91	49,30	49,51
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	81,32	82,49	84,04	84,40	83,70	83,46	82,54	82,32	81,30	80,53	81,10	79,51	78,85

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/11/00 AS 16:49:18 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = JAN/1995

FPMC16

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	INDICE DE BASE FIXA												
	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00
COMÉRCIO VAREJISTA	105,18	107,70	129,96	162,36	109,98	108,14	102,83	104,10	106,97	106,95	105,19	104,79	103,93
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	136,35	145,93	154,09	199,97	143,80	141,25	133,59	141,02	143,57	148,36	149,27	144,23	141,21
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	124,44	125,84	153,45	191,93	128,07	122,41	116,81	116,85	122,89	117,73	120,39	124,23	137,06
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	50,70	58,89	58,49	68,79	51,06	55,18	47,50	51,87	50,74	48,76	49,76	50,57	49,49
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	79,60	78,98	106,30	129,54	77,02	75,06	78,48	75,63	76,28	76,87	75,71	77,09	75,76
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	76,63	76,36	94,64	136,97	84,61	84,09	79,81	74,40	82,66	81,24	79,75	80,03	75,91
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	92,74	97,81	135,93	155,33	102,69	99,05	99,56	99,61	102,95	107,63	101,93	97,98	96,88
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	47,29	44,68	55,04	75,39	50,89	44,61	42,83	39,77	42,37	40,78	41,22	44,05	42,47
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,88	91,33	112,87	135,91	95,74	91,47	81,80	85,27	86,24	85,63	82,64	82,96	82,32
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	195,71	198,74	251,85	292,22	206,49	206,57	201,54	211,52	199,40	205,63	191,21	183,68	181,89
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	135,62	133,53	169,73	192,48	128,18	133,66	123,94	124,42	127,86	119,33	116,99	124,09	121,53
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	145,51	149,40	191,86	232,62	152,27	150,67	141,99	140,32	150,93	149,19	146,50	150,57	152,45
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	137,79	137,54	173,63	217,28	151,76	142,14	135,67	134,17	131,46	128,83	124,60	125,79	123,85
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	65,68	62,62	75,66	103,20	64,74	61,82	59,64	60,34	59,85	59,77	57,99	58,62	56,57
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	105,59	110,37	127,31	152,42	110,39	109,28	103,71	108,12	108,94	110,53	111,03	106,74	107,06

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 09/11/00 AS 16:49:18 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = JAN/1995

ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

FATURAMENTO REAL

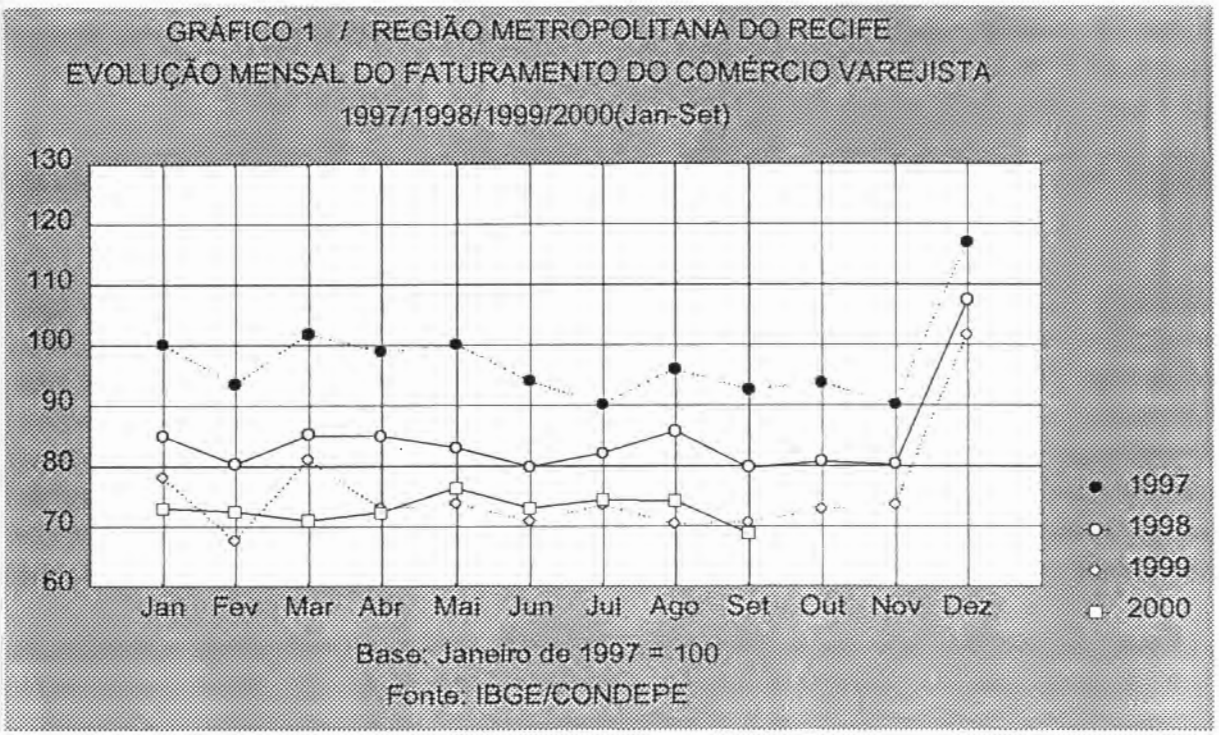
O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife em setembro, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE, apresentou um declínio de 7,3% no faturamento real, em relação a agosto. É interessante mencionar que em setembro o varejo, em geral, registra um volume de vendas inferior ao de agosto, quando se comemora o Dia dos Pais. Neste ano em particular, o mês de setembro teve quatro dias úteis a menos do que o de agosto, além de um "feriadão" por conta do dia da Independência do Brasil, comemorado em uma quinta-feira, fatos que contribuíram para o decréscimo do faturamento verificado. Esse resultado negativo foi generalizado entre as atividades pesquisadas, fortalecendo a tese do efeito calendário sobre a performance negativa das vendas do varejo em setembro em relação a agosto.

A comparação do desempenho do faturamento real do comércio em setembro, em confronto com o mesmo mês do ano anterior, mais adequada para análise do comportamento do setor, também revelou um decréscimo de 2,4%, interrompendo a trajetória dos quatro meses anteriores em que o varejo da RMR apresentou um desempenho, em termos de faturamento global, superior ao do mesmo mês do ano passado. Apesar do comportamento observado em setembro, o varejo da RMR continua alimentando a expectativa de uma recuperação, nos meses finais deste ano, tendo em vista os sinais de recuperação percebidos nos indicadores econômicos do País, principalmente no setor industrial, bem como dos menores encargos praticados nas vendas à prazo. Nesse sentido, é importante destacar que o desempenho das vendas no acumulado deste ano - compara o faturamento real dos nove primeiros meses de 2000 com o do mesmo período de 1999 - foi praticamente igual ao do ano passado (variação negativa de apenas 0,5%).

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória do valor das vendas, como mostra o Gráfico 1. Registre-se o declínio no valor das vendas nos dois últimos anos, com o comportamento do faturamento real em todos o meses de 1998 sendo sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, situação que se repete em 1999 em relação a 1998. Além disso, no desempenho do varejo, em termos de vendas, nos meses iniciais de 2000 ainda prevalece resultados mensais abaixo do que foi observado no ano de 1999, sendo o mês de fevereiro deste ano o primeiro da série em que o faturamento real, mesmo baixo, superou o do mesmo mês do ano anterior. A partir de maio, de acordo com o Gráfico 1, observa-se que o faturamento real do varejo vem superando o obtido no ano passado, com exceção do mês de setembro como já comentado.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, como já foi mencionado neste texto, registraram variações negativas no valor das vendas, na comparação de setembro com agosto: a*utomóveis e motos, peças e acessórios* (-12,8%); m*óveis e eletrodomésticos* (-12,7%); *material de construção* (-11,2%); l*ojas de departamentos* (-10,2%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-9,9%); v*estuário, calçados e tecidos* (-8,7%); f*armácias, drogarias e perfumarias* (-3,4%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-2,3%); o*utros artigos de uso pessoal* (-2,2%); e *super e hipermercados* (-1,2%).

Por outro lado, no confronto setembro de 2000 com setembro de 1999, a maioria dos ramos pesquisados apresentou faturamento superior ao do ano passado: *material de construção* (12,5%);



combustíveis e lubrificantes automotivos (6,6%); *lojas de departamentos* (2,5%); *vestuário, calçados e tecidos* (1,9%); *super e hipermercados* (0,9%); e *outros artigos de uso pessoal* (0,1%). Para as quatro atividades restantes, os resultados da PMC indicam uma diminuição no valor das vendas: *automóveis e motos, peças e acessórios* (-14,1%); *móveis e eletrodomésticos* (-12,0%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-11,0%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-5,2%).

No resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento dos primeiros nove meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo as atividades pesquisadas, verifica-se que quatro atividades registram valores positivos: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (15,3%); *material de construção* (13,4%); *outros artigos de uso pessoal* (8,6%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (6,6%). Com relação a essas atividades, observa-se que: os preços mais elevados e o aumento da frota de veículos explica o crescimento no valor das vendas dos produtos comercializados na área de combustíveis e lubrificantes, especialmente gasolina; as vendas de material de *construção* vêm sendo influenciadas pelo bom desempenho do setor imobiliário que, por sua vez, revela um maior interesse na aquisição de imóveis diante das atuais opções de investimento; o bom desempenho de outros artigos de uso pessoal, indica um maior valor comercializado com livros, discos, jóias, material ótico e artigos de papelaria; e que o setor automotivo, após o difícil ano de 1999, mostra uma recuperação nos primeiros nove meses deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado.

A evolução do valor das vendas, no acumulado do ano (compara os primeiros nove meses de 2000 com igual período de 1999), segundo classe de pessoal ocupado, revela que o nível de vendas só apresenta variação significativa, crescimento de 6,9%, nos estabelecimentos com 10 a 19 pessoas ocupadas, mantendo-se praticamente no patamar do ano anterior no demais grupos: estabelecimentos

comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (1,2%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (1,0%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-0,1%).

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de setembro deste ano uma variação positiva de 0,8% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior, em que pese o declínio observado no faturamento do mesmo período. Esse fato reforça o argumento de que o varejo espera uma melhoria significativa nos negócios no meses finais deste ano. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se uma redução 2,3% do emprego no comércio e no resultado acumulado do ano a queda foi de 8,0% nos primeiros nove meses deste ano em relação aos primeiros nove meses de 1999. O índice acumulado dos últimos doze meses, em relação aos doze meses imediatamente anteriores, também registrou uma variação negativa de 9,0%.

Em relatórios anteriores assinalou-se que o desempenho de julho, em termos de emprego, representou o segundo deste ano em que o número de pessoas ocupadas no varejo aumentou em relação ao mês anterior, interrompendo, dessa forma, a trajetória descendente do emprego ao longo deste ano. Em agosto, embora tenha havido uma retração, o nível de emprego manteve-se em patamar superior ao obtido no mês de junho.

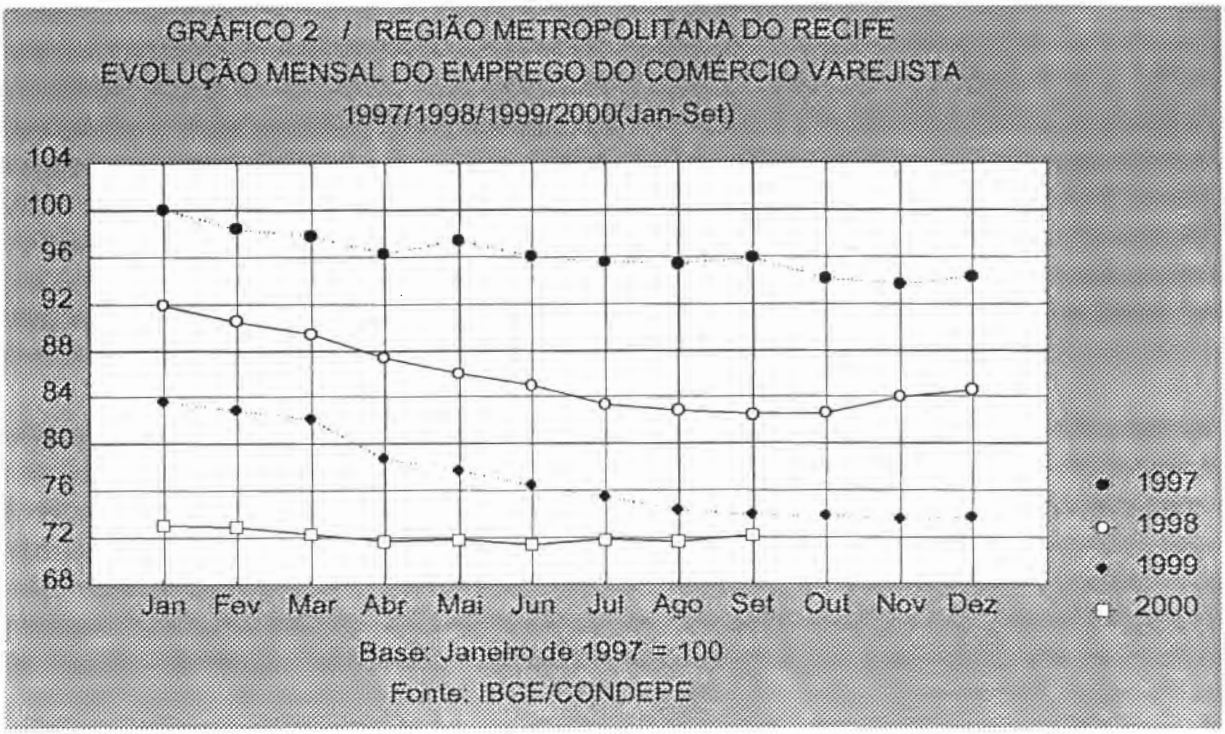
Em setembro, último mês pesquisado, como pode ser visualizado no Gráfico 2, o número de empregados do comércio varejista da RMR volta ao patamar de março, portanto, superando o comportamento dos meses de abril até agosto deste ano. Neste gráfico, que também apresenta em linhas separadas o movimento mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, 1999 e os primeiros nove meses de 2000, observa-se que o comportamento do emprego em todos o meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano 1997, o mesmo ocorrendo em 1999 quando comparado com 1998 e em 2000 quando comparado com 1999. Além disso, o ponto que representa o mês de setembro deste ano, ainda mantém o nível de emprego abaixo do observado em 1999, sendo no entanto, ao longo deste ano, inferior apenas aos resultados alcançados nos meses de janeiro e fevereiro.

O declínio do emprego, no decorrer dos últimos anos, é explicado pelo movimento de retração nas vendas do varejo e é também influenciado pela modernização da estrutura organizacional das empresas do comércio.

A maioria das atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, apresentou em setembro de 2000, decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a setembro de 1999: m*ercearias, açougues e assemelhados* (-6,7%); l*ojas de departamentos* (-4,0%); *super e hipermercados* (-3,8%); f*armácias, drogarias e perfumarias* (-2,5%); *material de construção* (-2,6%); *móveis e eletrodomésticos* (-1,6%); e *outros artigos de uso pessoal* (-0,9%). As três atividades restantes registraram aumento no número de pessoas ocupadas, na comparação de setembro 2000 com setembro 99: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (7,5%); a*utomóveis e motos, peças e acessórios* (2,0%); e *vestuário, calçados e tecidos* (1,1%).

Esse comportamento predominantemente negativo do emprego no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife é ainda mais evidente na comparação acumulada do ano, que revela o comportamento do emprego no período janeiro-setembro deste ano comparado com o mesmo

período do ano passado, onde em todas as atividades, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos, foi observado declínio no número de empregados: l*ojas de departamentos* (-44,9%);



m*ercearias, açougues e assemelhados* (-15,2%); *vestuário, calçados e tecidos* (-8,5%); *móveis e eletrodomésticos* (-8,5%); f*armácias, drogarias e perfumarias* (-3,7%); a*utomóveis e motos, peças e acessórios* (-2,7%); o*utros artigos de uso pessoal* (-2,8%); m*aterial de construção* (-3,1%); e *super e hipermercados* (-0,1%).

O comportamento diferenciado do emprego na atividade de *combustíveis e lubrificantes*, que revelou um crescimento no número de assalariados, no acumulado do ano e na comparação mensal, está associado com a boa performance do faturamento, sendo a atividade que registrou o maior aumento do faturamento, 15,3%, no resultado acumulado do ano e, também, com a ampliação dos serviços oferecidos nesses estabelecimentos comerciais.

A variação do emprego assalariado no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego decresce em todas as classes, na comparação de janeiro a setembro deste ano, com igual período do ano passado: -9,0% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas; -3,8%* para os estabelecimentos *com 10 a 19 pessoas ocupadas; -2,7%* para os estabelecimentos *com 20 a 49 pessoas ocupadas;* e -9,6% para os estabelecimentos *com 50 e mais pessoas ocupadas.*

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife no mês de setembro de 2000, apresentou um decréscimo no total de pagamentos com salários e outras remunerações, em relação ao mês anterior. Na comparação do mês de setembro de 2000 com o mês de setembro de 1999, observou-se um declínio de 5,9%. No acumulado do ano, que registra o desempenho do período janeiro a setembro deste ano, em comparação com igual período do ano passado, a variação é de -7,4%, enquanto que nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores o decréscimo é de 9,0%, resultados que refletem principalmente a queda no número de empregados observada no comércio ao longo dos últimos doze meses. Por sua vez, o Indicador de Base Fixa em setembro deste ano registrou um índice de 78,2% revelando um decréscimo de 21,8% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos e de super e hipermercados - as que registraram melhor performance em relação ao emprego no acumulado do ano - revelaram decréscimo no total de salários pagos, no confronto dos primeiros nove meses deste ano com igual período do ano passado: *lojas de departamentos* (-45,2%); *vestuário, calçados e tecidos* (-11,2%); m*ercearias, açougues e assemelhados* (-11,3%); a*utomóveis e motos, peças e acessórios* (-10,5%); m*óveis e eletrodomésticos* (-6,1%); m*aterial de construção* (-4,5%); *outros artigos de uso pessoal* (-3,3%); e f*armácias, drogarias e perfumarias* (-2,8%).

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na comparação de janeiro a setembro de 2000 com o mesmo período de 1999, variações negativas no emprego para todas as classes: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-6,4%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-7,4%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-5,8%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-8,6%).

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO(*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES(*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-7,30	-2,43	-0,48	-2,59	0,80	-2,33	-7,97	-9,02	-2,37	-5,94	-7,38	-9,01
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-1,23	0,88	-4,08	-5,24	-0,24	-3,76	-0,08	0,59	-4,77	-5,63	1,18	0,03
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	-9,87	-11,00	-2,41	-2,84	0,05	-6,74	-15,22	-15,88	-3,71	-12,51	-11,27	-11,69
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-10,20	2,51	-20,76	-32,43	0,46	-3,98	-44,93	-47,69	10,79	-6,71	-45,25	-48,50
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-3,35	-5,22	-8,92	-7,90	3,16	-2,50	-3,67	-6,29	1,86	-9,58	-2,79	-3,69
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-8,68	1,90	-17,05	-18,43	4,33	1,09	-8,50	-9,88	-3,91	-1,70	-11,20	-13,10
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-2,19	0,05	8,64	13,41	-2,01	-0,88	-2,79	-3,67	-2,18	-4,34	-3,28	-5,66
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-12,66	-12,01	-1,29	-2,63	1,48	-1,61	-8,54	-8,78	-3,98	-6,61	-6,06	-8,20
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	-12,80	-14,15	6,61	2,61	0,23	1,97	-2,74	-4,27	-0,36	-9,72	-10,53	-13,40
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-2,33	6,56	15,25	18,96	-1,43	7,47	9,83	7,16	-2,05	1,73	7,82	6,25
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-11,17	12,46	13,35	10,15	0,59	-2,62	-3,06	-3,82	0,26	3,95	-4,54	-5,96
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-5,52	3,02	1,21	0,30	0,81	-2,96	-9,02	-10,44	-2,44	-5,72	-6,39	-8,00
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-12,42	-2,07	6,91	6,50	0,81	-0,54	-3,84	-4,07	-0,59	-2,62	-7,36	-7,46
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-6,09	1,32	0,98	-3,43	1,81	1,19	-2,69	-4,51	-0,40	-8,00	-5,83	-6,57
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-7,35	-3,27	-0,06	-2,94	0,77	-3,08	-9,59	-10,28	-2,74	-8,01	-8,56	-11,55
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-3,75	-2,37	-3,30	-4,47								
CONSUMO PESSOAL	-4,31	0,10	-9,59	-10,60								
CONSUMO RESIDENCIAL	-9,16	-11,71	-6,86	-7,26								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-12,80	-14,15	6,61	2,61								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-2,33	6,56	15,25	18,96								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-11,17	12,46	13,35	10,15								

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 08/11/00 AS 14:18:30 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:IPCA PAG. 001 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/00	AGO/00	SET/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMÉRCIO VAREJISTA	101,94	99,77	92,70	101,11	105,37	97,57	98,98	99,75	99,52	94,68	96,63	97,41
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	96,25	101,64	98,77	92,61	100,76	100,88	94,59	95,33	95,92	93,17	94,07	94,76
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	100,26	90,03	90,13	104,22	106,26	89,00	97,66	98,62	97,59	94,21	96,84	97,16
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	111,56	100,51	89,80	99,71	114,16	102,51	73,73	77,22	79,24	59,44	63,81	67,57
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	94,24	109,26	96,65	82,50	94,54	94,78	90,10	90,64	91,08	91,75	91,81	92,10
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	81,93	106,12	91,32	95,41	97,45	101,90	79,20	81,17	82,95	77,06	79,02	81,57
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	101,54	101,57	97,81	114,06	109,16	100,05	109,67	109,62	108,64	114,51	114,48	113,41
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	110,03	101,15	87,34	103,66	96,65	87,99	100,64	100,10	98,71	96,10	96,80	97,37
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	117,93	90,95	87,20	101,81	101,60	85,85	110,61	109,42	106,61	101,33	104,55	102,61
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,58	105,90	97,67	107,61	112,54	106,56	117,07	116,46	115,25	119,77	119,76	118,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	109,62	109,79	88,83	114,24	123,30	112,46	111,99	113,46	113,35	106,46	108,41	110,15
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	105,34	100,34	94,48	104,75	110,42	103,02	99,74	100,99	101,21	96,91	99,01	100,30
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,58	101,87	87,58	110,58	114,76	97,93	107,11	108,09	106,91	103,65	106,57	106,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,63	103,43	93,91	102,57	105,29	101,32	100,32	100,94	100,98	94,45	95,88	96,57
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	96,32	101,54	92,65	99,27	102,72	96,73	100,00	100,33	99,94	94,99	96,61	97,06
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	97,49	98,12	96,25	95,57	101,79	97,63	95,89	96,59	96,70	93,64	94,96	95,53
CONSUMO PESSOAL	90,57	105,76	95,69	93,33	98,32	100,10	88,26	89,39	90,41	86,38	87,79	89,40
CONSUMO RESIDENCIAL	105,50	101,91	90,84	97,73	99,91	88,29	92,90	93,73	93,14	90,67	92,07	92,74
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	117,93	90,95	87,20	101,81	101,60	85,85	110,61	109,42	106,61	101,33	104,55	102,61
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,58	105,90	97,67	107,61	112,54	106,56	117,07	116,46	115,25	119,77	119,76	118,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	109,62	109,79	88,83	114,24	123,30	112,46	111,99	113,46	113,35	106,46	108,41	110,15

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 08/11/00 AS 14:18:30 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 002 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

FPMC11

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — **MÊS: SET/2000**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	JUL/00	AGO/00	SET/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMÉRCIO VAREJISTA	100,67	99,67	100,80	95,27	96,35	97,67	90,70	91,37	92,03	89,84	90,35	90,98
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,35	99,32	99,76	94,83	94,87	96,24	101,21	100,39	99,92	102,37	101,33	100,59
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	100,28	102,23	100,05	88,74	90,76	93,26	82,90	83,82	84,78	83,91	83,73	84,12
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,18	100,00	100,46	59,61	94,74	96,02	49,55	52,46	55,07	47,24	49,69	52,31
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	96,58	99,68	103,16	97,31	95,78	97,50	96,24	96,18	96,33	92,06	92,97	93,71
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,87	96,08	104,33	104,13	99,08	101,09	89,29	90,39	91,50	88,09	89,08	90,12
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,71	100,78	97,99	96,41	102,20	99,12	96,33	96,99	97,21	94,67	95,75	96,33
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	101,83	99,09	101,48	94,45	95,10	98,39	90,05	90,65	91,46	90,12	90,62	91,22
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,21	102,11	100,23	100,60	100,52	101,97	96,12	96,68	97,26	93,46	94,54	95,73
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,13	97,61	98,57	113,37	109,43	107,47	110,22	110,12	109,83	105,65	106,44	107,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,77	98,58	100,59	101,42	97,64	97,38	96,78	96,88	96,94	95,71	96,02	96,18
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,21	100,62	100,81	95,83	95,96	97,04	89,52	90,28	90,98	88,30	88,87	89,56
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,19	98,19	100,81	100,01	98,86	99,46	95,32	95,75	96,16	95,37	95,63	95,93
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,51	98,29	101,81	99,05	98,16	101,19	96,65	96,84	97,31	94,09	94,64	95,49
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,87	99,51	100,77	88,97	94,45	96,92	89,04	89,67	90,41	88,68	89,08	89,72

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 08/11/00 AS 14:18:20 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100
(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/00	AGO/00	SET/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMÉRCIO VAREJISTA	99,67	100,32	97,63	96,86	96,50	94,06	91,90	92,45	92,62	90,36	90,82	90,99
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	90,46	98,55	95,23	102,14	91,91	94,37	103,67	102,05	101,18	102,44	100,72	100,03
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	99,12	102,14	96,29	91,98	93,58	87,49	88,26	88,88	88,73	88,68	88,83	88,31
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	93,41	98,70	110,79	65,34	99,85	93,29	48,64	51,87	54,75	46,65	49,36	51,50
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	98,30	96,81	101,86	103,76	95,05	90,42	98,58	98,13	97,21	96,37	96,83	96,31
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,06	104,26	96,09	97,27	100,89	98,30	86,02	87,73	88,80	85,49	86,30	86,90
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,36	91,62	97,82	91,04	97,07	95,66	96,81	96,84	96,72	93,20	93,76	94,34
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	106,54	99,91	96,02	96,79	97,69	93,39	93,49	94,00	93,94	91,37	91,89	91,80
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,72	96,99	99,64	98,54	91,93	90,28	89,02	89,37	89,47	84,21	85,52	86,60
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,51	93,50	97,95	108,70	106,09	101,73	108,94	108,59	107,82	106,37	106,61	106,25
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,21	109,13	100,26	101,00	102,30	103,95	93,31	94,42	95,46	92,86	93,57	94,04
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,31	103,87	97,56	97,89	99,32	94,28	92,75	93,53	93,61	91,50	92,12	92,00
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	103,47	99,73	99,41	94,43	97,20	97,38	91,36	92,07	92,64	92,50	92,47	92,54
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,79	91,62	99,60	103,37	93,34	92,00	94,59	94,44	94,17	93,06	93,28	93,43
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	96,49	96,51	97,26	96,01	91,77	91,99	91,32	91,38	91,44	87,69	87,97	88,45

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — **MÊS: SET/2000**

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	INDICE DE BASE FIXA												
	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00
COMÉRCIO VAREJISTA	70,45	72,71	73,31	101,47	72,99	72,39	70,95	72,28	76,37	72,91	74,32	74,15	68,74
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	85,61	92,27	86,95	121,14	81,41	82,33	89,16	90,24	86,39	89,38	86,03	87,45	86,37
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	74,43	77,06	71,29	91,20	74,80	75,29	75,33	74,37	75,00	81,43	81,64	73,50	66,24
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	51,36	58,47	58,38	112,08	59,13	51,37	49,55	76,35	52,82	52,29	58,33	58,63	52,65
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	76,49	79,52	74,69	91,73	74,22	71,50	74,19	72,59	77,18	72,85	68,65	75,01	72,50
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	41,48	49,93	59,37	110,54	40,55	42,99	39,16	40,36	51,26	53,24	43,62	46,28	42,27
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	62,43	65,14	63,92	99,46	114,62	94,23	71,02	60,39	71,49	61,93	62,88	63,87	62,46
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	68,82	71,56	79,88	126,45	68,77	60,83	60,03	58,86	80,82	62,29	68,54	69,33	60,55
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,30	63,02	54,95
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,79	87,82	93,01	90,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,40	109,13	96,94
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	67,83	72,29	71,01	86,45	71,42	70,97	70,05	69,21	75,42	69,97	73,71	73,96	69,88
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	65,75	65,82	67,80	95,63	67,08	63,67	60,89	61,42	75,06	70,36	72,17	73,52	64,39
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	65,90	62,67	70,61	109,24	60,78	64,64	69,50	71,36	71,92	69,70	68,74	71,10	66,77
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	77,70	80,90	84,38	129,66	78,49	78,63	76,73	80,58	80,63	82,94	79,89	81,12	75,16
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	80,89	85,52	80,20	110,19	78,24	79,05	83,74	83,72	81,23	85,77	83,62	82,05	78,97
CONSUMO PESSOAL	56,28	62,53	65,34	103,91	64,14	61,30	56,36	55,37	63,14	61,45	55,66	58,87	56,33
CONSUMO RESIDENCIAL	77,39	84,97	88,50	130,68	75,77	69,45	70,33	74,90	87,72	69,96	73,80	75,21	68,33
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,01	48,44	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,30	63,02	54,95
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	85,25	98,50	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,79	87,82	93,01	90,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	86,20	87,73	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,40	109,13	96,94

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = JAN|1997

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE — **MÊS: SET/2000**

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	INDICE DE BASE FIXA												
	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00
COMÉRCIO VAREJISTA	73,88	73,72	73,58	73,68	73,03	72,84	72,28	71,67	71,83	71,34	71,82	71,59	72,16
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	93,01	92,52	92,26	92,85	91,94	92,71	92,31	91,57	90,87	90,03	90,35	89,74	89,52
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	76,93	76,92	72,75	72,43	71,98	70,26	70,55	70,65	70,83	69,95	70,14	71,71	71,74
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	44,77	44,38	49,53	48,54	48,54	48,73	48,73	48,73	43,78	43,58	42,79	42,79	42,99
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	84,94	83,97	81,10	80,87	81,45	81,63	82,57	82,60	82,85	83,39	80,54	80,28	82,81
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	52,33	52,76	56,07	56,19	52,66	50,90	50,16	51,04	50,56	51,30	52,77	50,71	52,90
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	66,50	65,54	67,57	69,99	73,99	74,11	74,23	70,20	72,34	66,94	66,75	67,27	65,91
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	73,72	73,56	75,00	75,09	73,67	73,64	70,64	68,88	70,43	70,84	72,13	71,48	72,53
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	77,69	79,05	76,90	74,98	73,44	76,56	74,68	73,13	74,29	75,73	77,41	79,04	79,22
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,52	88,57	89,90	88,89	89,27	94,55	92,86	94,18	97,36	98,61	97,75	95,42	94,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	91,09	89,58	89,20	90,13	90,91	91,15	90,03	87,82	87,84	87,04	89,45	88,18	88,71
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	75,48	75,43	73,56	73,99	74,31	73,64	73,49	72,76	73,60	72,07	72,21	72,66	73,25
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	73,90	73,71	74,35	73,61	71,85	72,44	71,19	70,31	70,96	73,39	74,27	72,92	73,51
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	69,86	69,09	71,20	69,90	67,94	69,68	70,51	70,36	70,50	69,58	70,63	69,43	70,68
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	75,06	74,86	76,54	76,97	76,10	75,56	74,49	74,17	72,83	72,63	72,54	72,18	72,74

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 08/11/00 AS 14:18:30 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = JAN/1997

FPMC16

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: SET/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	INDICE DE BASE FIXA												
	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00
COMÉRCIO VAREJISTA	83,11	83,66	103,55	118,59	81,57	81,12	79,71	81,42	79,19	80,08	79,81	80,07	78,17
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	88,84	85,26	93,51	92,22	90,46	86,29	81,94	83,98	91,92	98,75	89,33	88,04	83,83
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	95,40	101,54	125,60	143,59	89,11	86,47	86,42	99,48	83,16	85,62	84,86	86,68	83,47
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	44,00	40,19	38,88	40,00	38,34	38,37	33,23	38,62	42,13	40,19	37,54	37,05	41,05
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	89,82	90,51	109,49	122,00	80,83	80,12	80,51	81,66	82,50	83,79	82,36	79,73	81,22
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	63,69	64,56	80,94	104,00	63,55	62,53	58,97	60,52	58,74	61,23	62,49	65,15	62,61
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	72,91	74,28	97,65	113,46	82,32	89,36	96,71	78,43	79,75	79,12	77,82	71,30	69,74
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	67,60	65,92	88,99	104,51	68,69	66,23	64,91	60,15	65,86	61,77	65,81	65,75	63,14
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	83,56	83,72	101,75	110,18	77,70	79,67	78,38	79,33	76,35	75,26	78,05	75,71	75,44
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,79	104,46	138,30	154,91	109,64	116,18	109,82	111,00	113,26	115,81	116,40	108,83	106,60
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,87	112,48	147,07	176,79	113,42	114,11	112,03	112,91	110,52	103,65	110,09	120,14	120,45
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,48	98,35	127,61	144,41	92,05	92,18	90,95	97,34	89,49	89,45	88,83	92,27	90,01
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	80,62	79,17	104,64	117,59	78,84	78,00	78,72	74,29	72,67	76,53	79,19	78,98	78,51
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	72,68	72,30	89,21	106,45	69,98	70,76	72,26	68,49	70,56	71,98	73,27	67,13	66,87
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	77,55	76,18	83,14	94,72	78,35	75,20	71,14	73,79	76,82	78,77	76,01	73,35	71,34

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 08/11/00 AS 14:18:30 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = JAN/1997

FPMC17

ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE/SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC, apurou que em setembro as vendas do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador declinaram 4,7% em relação a agosto. Entretanto, essa taxa deverá ser amenizada pelo resultado positivo esperado para o comércio nos próximos meses.

Ao analisar-se o comportamento do indicador acumulado no período jan-set00/jan-set/99 observa-se incremento das vendas da ordem de 0,8%. Contudo, as expectativas dos lojistas são bastantes favoráveis para o último trimestre do ano. Para tanto, vêm-se apostando na ampliação dos prazos de financiamentos, nas maiores facilidades de acesso ao crédito direto ao consumidor e nos efeitos das quedas das taxas de juros, que apesar de ainda permanecerem num patamar elevado, essas tiveram redução significativa se comparadas com as praticadas pelo comércio no ano passado. Também importa salientar que por se tratar do último Natal do Milênio, provavelmente o significado da data induzirá as pessoas a consumir mais.

Os dados obtidos pela PMC no período jan-set00/jan-set99 indicam que os segmentos a apresentar melhores desempenhos foram: outros artigos de uso pessoal (15,9%), combustíveis e lubrificantes automotivos (10,3%), móveis e eletrodomésticos (7,2%), automóveis e motos, peças e acessórios (0,6%) e farmácias, drogarias e perfumarias (0,0%). Por outro lado, a mais acentuada retração do varejo continuou, como vinha ocorrendo já há algum tempo, com as lojas de departamento (-12,7%), vindo em seguida vestuário, calçados e tecidos (-2,8%), material de construção (-2,7%), super e hipermercados (-1,5%) e mercearias, açougues e assemelhados (-0,1%).

Em janeiro deste ano o indicador acumulado que mede o comportamento do setor nos últimos 12 meses apontou retração de 3,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Em setembro, esse indicador acumulou queda de 0,4% evidenciando que o desaquecimento do comércio varejista tem sido menos acentuado, porém, o incremento das vendas não conseguiu impedir a redução do nível de atividade nesse período. Dentre outros fatores, pode-se afirmar que as taxas de juros praticadas pelo comércio varejista têm dificultado a retomada do ritmo de crescimento do varejo, já que essas além de retrair as vendas, aumentam o custo do capital de giro das empresas. Em setembro, pelo 3° mês consecutivo, a taxa manteve-se estabilizada em 16,5%, considerado o patamar mais baixo desde a implantação do Plano Real. Com a adoção do sistema de câmbio flutuante no início do ano passado as autoridades econômicas ao estabelecer a taxa anual de juros básicos da economia têm como principal objetivo o cumprimento da meta de inflação que, este ano, deverá situar-se entre 4 e 8%. As incertezas nas cotações internacionais do barril de petróleo e o receio de que o aumento do preço provoque uma elevação dos preços dos combustíveis, comprometendo a meta de inflação do próximo ano, impediram a retomada da queda das taxas de juros.

O comércio e os bancos ao definirem os juros do crediário e dos empréstimos têm como parâmetro a taxa anual de juros básicos da economia, muito embora essa venha apresentando quedas gradativas, os efeitos ainda não foram sentidos pelos consumidores, visto que os juros do crediário não têm acompanhado, na mesma proporção, as reduções estabelecidas pelas autoridades governamentais. De acordo com os empresários, a inadimplência ainda os obriga a agregar aos juros a chamada taxa de risco, que aliada aos custos da captação de recursos nas instituições financeiras não permitem uma maior redução.

Em setembro, à ausência de data com forte apelo comercial contribuiu para a obtenção desse resultado, uma vez que os dados da pesquisa têm revelado que nos meses em que há datas comemorativas o comércio registra melhores desempenhos. Contudo, esses podem ser creditadas ao

esforço conjunto dos comerciantes que, para atrair os consumidores vêm empreendendo campanhas de marketing, intensificando as promoções e ampliando o prazo das vendas a crédito.

A análise dos indicadores do mês de setembro, sobre agosto, demonstra que esse resultado foi fortemente influenciado pelo desempenho negativo da quase totalidade dos dez ramos pesquisados, excetuando-se apenas o setor de super e hipermercados que teve modesto crescimento (0,9%), os demais apresentaram declínio no faturamento real: outros artigos de uso pessoal (-24,0%), automóveis e motos, peças e acessórios (-11,5%), material de construção (-9,0%), farmácias, drogarias e perfumarias (-7,0%), móveis e eletrodomésticos (-6,6%), lojas de departamento (-6,2%), combustíveis e lubrificantes automotivos (-3,8%), mercearias, açougues e assemelhados (-3,0%) e vestuário, calçados e tecidos (-0,8%). No comparativo com igual mês do ano anterior, as vendas do comércio varejista retraíram-se 0,5%.

O segmento de outros artigos de uso pessoal apresentou em setembro o mais relevante decréscimo na receita bruta 24,0%. Entretanto, deve-se considerar que no mês de agosto, base de comparação da pesquisa o setor registrou expressivo incremento das vendas motivado pelo Dia dos Pais. Esse segmento agrega um diversificado mix de produtos, os quais em função de período de sazonalidade tradicionalmente alcançam níveis elevados de vendas. No contexto dos 10 ramos pesquisados, esse participou com peso correspondente a 7,0% do faturamento total do comércio varejista, sendo responsável pelo principal impacto negativo 1,6% no cálculo total da taxa apurada pela PMC. O fraco desempenho desse mês contribuiu para que no comparativo do período set00/set99 as vendas recuassem 16,8%. No entanto, as mais significativas taxas de expansão nas receitas brutas deram-se nesse setor. No acumulado dos nove primeiros meses deste ano alcançou 15,9% e 17,7% no acumulado dos últimos 12 meses.

Contrariando a trajetória ascendente de meses anteriores, as revendedoras de automóveis e motos, peças e acessórios contabilizaram em setembro declínio nas vendas de 11,5%. Constatou-se no período, queda em todos os quatro grupos que compõem o setor, sendo que a mais relevante ocorreu na comercialização de veículos novos 12,9%, seguida, de serviços de manutenção 11,5%, veículos usados 10,9% e peças e acessórios 9,2%. Nem mesmo as campanhas promocionais ou os novos lançamentos conseguiram impedir que no comparativo com igual mês do ano passado o faturamento do setor declinasse 5,2%. Entretanto, o modesto acréscimo nas vendas naquele mês deveu-se ao fato de ser o último mês a vigorar o acordo automotivo firmado entre o governo e as montadoras. Nos primeiros meses deste ano, o setor teve desempenho satisfatório em decorrência da redução das taxas de juros, das promoções e da ampliação dos prazos de financiamentos, uma vez que dado ao elevado valor desses bens, 70% das transações comerciais, principalmente dos chamados "carros populares," são financiadas. No ano passado, esse foi um dos ramos do varejo mais atingidos pelas dificuldades enfrentadas pelo comércio varejista. No acumulado dos últimos 12 meses, a retração de 5,5% nas vendas fez com que o desempenho das revendedoras ficasse aquém apenas do das lojas de departamento, que foi o segmento a apresentar o mais fraco desempenho nesse período.

O faturamento real do segmento de material de construção decresceu 9,0% em setembro, ante agosto. Em todos os períodos analisados, a pesquisa apurou retração nas vendas desse ramo do varejo. Na relação set00/set99 atingiu 7,2% e 2,7% no acumulado deste ano. Na tentativa de impulsionar as vendas, os lojistas desse ramo vêm estendendo o horário de funcionamento para os domingos e feriados, mas não têm alcançado os resultados esperados. Vários fatores explicam a má performance do setor, entre outros, os constantes aumentos dos preços desses materiais. Com a proximidade do verão e do final do ano, as previsões são de que essas lojas contabilizem melhores resultados, já que nessa época ocorre uma maior demanda desses produtos.

O setor de farmácias, drogarias e perfumarias apresentou no período set/ago/00 declínio nas receitas brutas de 7,0%. Essa taxa pode ser atribuída à menor demanda por medicamentos provocada pelos elevados reajustes de preços. Conforme representantes do setor, com a chegada ao mercado dos genéricos –remédios vendidos pelo nome do princípio ativo - os consumidores passaram a adquirir

produtos de preços mais baixos em detrimento dos de marcas, o que contribuiu para a considerável queda nas vendas dos medicamentos, principalmente dos mais consumidos. A retração nas vendas reduziu para 1,4% o incremento das receitas brutas do setor no acumulado dos últimos 12 meses e no comparativo set00/set99 essas retraíram 5,5%.

O segmento de móveis e eletrodomésticos registrou no mês em análise arrefecimento de 6,6% em relação a agosto. No entanto, os indicadores do comparativo set00/set99, cuja taxa de acréscimo nas vendas foi da ordem de 14,0% e do acumulado deste ano 7,2% sinalizam recuperação do nível de atividade do setor. Como a comercialização de bens duráveis é predominantemente a prazo, foram fatores determinantes para impulsionar as vendas desse segmento de mercado, a redução da taxa de juros, o crédito mais fácil e a ampliação dos prazos de financiamentos.

Nem mesmo as promoções do mês de setembro foram capazes de reverter a tendência de queda no faturamento real das lojas de departamento (-6,2%), o que contribuiu para as vendas recuarem 12,7% no acumulado do período jan-set/00 e -27,9% no acumulado dos últimos 12 meses. Esses resultados apontam esse segmento lojista como o mais seriamente atingido pelas dificuldades defrontadas pelo comércio varejista, e parece que o mesmo não tem conseguido se adequar às novas exigências impostas pelo varejo. O fraco desempenho do setor pode ser creditado à concorrência com os super e hipermercados, os quais comercializam grande parte dos itens encontrados nessas lojas. Na avaliação de representantes lojistas, outro agravante enfrentado pela principal rede dessas lojas foi que, com a adoção do sistema de vendas através do cartão de marca própria, parcela considerável de consumidores sobretudo de menor poder aquisitivo não conseguiu liquidar os débitos contraídos, o que elevou o índice de inadimplência do setor.

Quando desagregada a composição do ramo verificam-se quedas nas vendas de: artigos de consumo residencial (-30,3%), alimentos (-57,0%) e outros artigos (-68,3%). Em contrapartida elevaram-se as vendas de artigos de consumo pessoal (74,8%).

Os estabelecimentos que revendem combustíveis e lubrificantes automotivos tiveram, no período set/ago/00, decréscimo no faturamento real de 3,8%. De janeiro a setembro deste ano, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, a receita bruta do setor aumentou 10,3% e 11,2% no acumulado dos últimos 12 meses. Essas taxas situaram-se abaixo apenas do segmento de outros artigos de uso pessoal que foi, nesses períodos, o de maior relevância entre os diversos ramos pesquisados. Tal desempenho explica-se pelo fato dos combustíveis terem sofrido constantes reajustes de preços ao longo de todo o ano passado e duas vezes neste ano, provocando impacto no cálculo dos índices que medem a inflação no país.

Mercearias, açougues e assemelhados compõem outro setor a apresentar resultado negativo (-3,0%) em setembro. O consumo de bens não-duráveis, como alimentos, principal fonte de receitas desses estabelecimentos vem ressentindo-se das restrições nos orçamentos domésticos, as quais têm obrigado os consumidores a substituir determinados produtos por outros de marcas alternativas e preços mais baixos, o que tem gerado redução no faturamento real dessas pequenas empresas. O desempenho desse mês, apesar de negativo, foi 2,5% superior ao registrado em igual mês do ano passado. Mas permaneceram negativos os indicadores do acumulado dos últimos 12 meses e o obtido no acumulado dos nove primeiros messes deste ano, sendo os percentuais respectivamente -2,3% e -0,1%.

As lojas de Vestuário, calçados e tecidos obtiveram na relação set/ago/00 recuo nas vendas de 0,8%. O mesmo comportamento foi observado nos demais indicadores chegando a -2,8% no período jan-set 00/99. O resultado desse mês foi fortemente influenciado pelo do mês de agosto, uma vez que a comemoração do Dia dos Pais impulsionou as vendas desses artigos. As liquidações ocorridas nos primeiros meses deste ano não conseguiram reverter a tendência de queda na receita bruta do ramo. Por se tratar de artigos de menor valor aquisitivo, a comercialização na maioria das vezes se dá à vista, o que libera o consumidor das taxas de juros e os comerciantes da inadimplência. Como a aquisição de roupas e

calçados oscila em razão de datas comemorativas, pode-se prever uma elevação do faturamento real do setor nos próximos meses.

Contrariando os resultados negativos de meses anteriores, os super e hipermercados elevaram o faturamento real em 0,9%. O fraco desempenho deste ano tem impedido que o comércio varejista apresente resultados mais auspicioso, já que o segmento constitui-se na principal atividade do varejo, sendo responsável por cerca de 36% do faturamento total do comércio varejista. Nos últimos tempos, o comportamento do setor tem sido de oscilações nas vendas mês a mês. Nem mesmo as intensas campanhas promocionais ou o parcelamento das compras através do cartão de crédito vêm motivando os consumidores. Nesse mês, dentre os quatro grupos de produtos comercializados nesses estabelecimentos, os principais incrementos nas vendas ocorreram nos de consumo pessoal (10,0%) e consumo de alimentos (4,9%). Por outro lado, houve queda nas vendas nos grupos de consumo residencial (-12,9%) e outros artigos (-0,2%). Apesar das constantes reduções nas receitas brutas, no comparativo com setembro do ano passado essas expandiram-se em 3,0%. O mais acentuado declínio nas vendas do segmento supermercadista deu-se no comparativo do acumulado dos últimos 12 meses, cujo percentual atingiu 1,6%. Segundo analistas de mercado, a eliminação na lista de compras não apenas dos chamados supérfluos, mas também dos produtos indispensáveis reflete a perda do poder de compra do consumidor, a qual tem sido determinante para as empresas contabilizarem resultados desfavoráveis.

EMPREGO

O nível do emprego no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador registrou em setembro, face o mês de agosto, variação negativa de 0,5%. Embora o desemprego venha apresentando reduções gradativas, esse resultado deveu-se ao desempenho negativo do faturamento real auferido pelos diversos segmentos varejistas. No entanto, se espera que as expectativas favoráveis à elevação do nível de emprego, no último trimestre do ano, venham a se confirmar.

Pela análise dos 10 ramos pesquisados constata-se crescimento no nível de emprego nos segmentos de: lojas de departamento (5,3%), outros artigos de uso pessoal (2,0%), material de construção (1,3%) e automóveis e motos, peças e acessórios (0,5%). Por outro lado, efetuaram dispensas de pessoal no período, os segmentos de: combustíveis e lubrificantes automotivos (-3,9%), farmácias, drogarias e perfumarias (-2,1%), mercearias, açougues e assemelhados (-2,0%), vestuário, calçados e tecidos (-1,0%) e móveis e eletrodomésticos (-0,7%). Apesar de o segmento de super e hipermercados apresentar o único resultado positivo do mês, no que concerne a faturamento real, esse não impediu que o setor reduzisse em 0,8% o número de funcionários.

Os estabelecimentos que compõem os ramos de mercearias, açougues e assemelhados e farmácias, drogarias e perfumarias, embora tenham efetuado demissões no mês, nos demais períodos analisados esses foram os únicos segmentos do mercado, dentre os 10 ramos pesquisados, a registrar desempenhos positivos, no que se refere a admissão de pessoal. Os dados obtidos no comparativo do período jan-set00/99, respectivamente 9,1% e 1,7%, indicam que essas empresas foram as únicas responsáveis pela expansão de novos postos de trabalho. As lojas de departamento continuaram liderando as demissões de pessoal. No acumulado deste ano atingiram -17,7% e -20,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Entretanto, o resultado desse mês situou-se 9,5% acima do registrado em igual período do ano passado.

Os indicadores do nível de emprego no comércio varejista da RMS, no acumulado do período jan-set00/jan-set99 (-3,1%) e no acumulado dos últimos 12 meses (-3,8%) confirmam que a retração do nível de atividade varejista nos últimos anos foi responsável pela extinção de diversos postos de trabalho no setor.

Os dados obtidos por classes de pessoal ocupado apontam demissões generalizadas nos estabelecimentos que empregam de 10 a 19 pessoas e nos de grande porte, ou seja, os que ocupam 50 ou mais pessoas, sendo que as grandes empresas continuaram, nos últimos meses, liderando as dispensas de empregados, cujos percentuais foram respectivamente, -4,3% no acumulado dos nove primeiros meses deste ano e -4,9% no acumulado dos últimos 12 meses. Esses resultados podem ser atribuídos ao processo de reestruturação e modernização pelo qual vem passando essas empresas. Em setembro, apenas os estabelecimentos que mantêm até 9 empregados, registraram um ligeiro acréscimo no número de contratações (0,1%), mas no acumulado dos últimos 12 meses esses reduziram em 2,1% o quadro de pessoal. Os indicadores do acumulado do período jan-set00/99 revelam que as empresas que detêm de 20 a 49 pessoas mantiveram estabilizado o quadro de pessoal e no comparativo set00/set99, essas expandiram as vagas do setor em 2,4%. Já no acumulado dos últimos 12 meses foram as que menos dispensaram empregados (-1,8%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em setembro, os dispêndios com salários e outras remunerações situaram-se 2,2% abaixo dos registrados em agosto. Tal comportamento acompanhou a mesma trajetória de queda do faturamento real e do emprego.

No comparativo set00/set99 e no acumulado jan-set00/jan-set99, observaram-se acréscimos de respectivamente 1,6% e 0,4% no montante da massa salarial paga, enquanto que as despesas com pessoal reduziram-se em 1,8% no acumulado dos últimos 12 meses.

Nesse mês verificou-se declínio na folha de pagamento em sete dos 10 ramos pesquisados, sendo que o mais significativo deu-se no segmento de lojas de departamento (-20,6%). Embora essas lojas tenham efetuado o maior número de contratações no mês, pode-se atribuir essa retração ao não pagamento de horas extras e comissões sobre as vendas, dado o fraco desempenho do segmento. Porém, essa taxa situou-se 21,7% acima da registrada em igual mês do ano passado, mas no acumulado dos últimos 12 meses, o segmento reduziu em 19,3% os gastos com empregados, seguido de outros artigos de uso pessoal (-11,8%) e automóveis e motos, peças e acessórios (-10,2%).

No mês em análise, também reduziram as despesas com empregados os setores de combustíveis e lubrificantes automotivos (-9,1%), farmácias, drogarias e perfumarias (-6,0%), automóveis e motos, peças e acessórios (-3,8%), vestuário, calçados e tecidos (-2,7%), super e hipermercados (-1,8%) e mercearias, açougues e assemelhados (-0,3%). Houve acréscimo nos dispêndios com pessoal apenas nos estabelecimentos que atuam no ramo de outros artigos de uso pessoal (3,1%), móveis e eletrodomésticos (3,0%) e material de construção (0,3%).

No período set/ago/00, a análise dos gastos com salários e outras remunerações por classe de pessoal ocupado demonstrou que coube o maior desembolso ao estrato que absorve de 10 a 19 pessoas (0,9%) e as maiores reduções ocorreram nos estabelecimentos que mantêm de 20 a 49 empregados (-2,0%). Entretanto, os indicadores acumulados dos últimos 12 meses revelam que os estabelecimentos que ocupam de 20 a 49 pessoas e os que detêm até 9 empregados, foram os que menos reduziram as suas folhas de pagamento, sendo as taxas respectivamente (-0,6%) e (-0,4%). Por outro lado, as empresas que ocupam de 10 a 19 pessoas e as que detêm 50 ou mais, registraram as mais acentuadas quedas nos rendimentos dos assalariados, respectivamente -5,3% e -2,1%. Também, nesse período, essas foram as que mais extinguiram postos de trabalho no comércio varejista da RMS.

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO(*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES(*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-4,72	-0,50	0,78	-0,35	-0,49	-0,11	-3,09	-3,75	-2,15	1,55	0,38	-1,84
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	0,89	2,99	-1,46	-1,57	-0,82	-1,92	-2,03	-1,91	-1,77	4,06	5,41	1,12
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	-2,97	2,53	-0,10	-2,34	-2,00	11,68	9,09	8,32	-0,28	12,12	7,16	5,46
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-6,18	1,75	-12,72	-27,89	5,26	9,49	-17,71	-20,34	-20,56	21,74	-11,82	-19,32
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-6,96	-5,54	0,00	1,37	-2,14	4,39	1,72	1,09	-6,02	-1,45	2,06	3,94
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-0,81	-0,94	-2,78	-0,12	-0,95	-4,02	-9,13	-9,97	-2,69	-1,67	-1,74	-3,11
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-24,01	-16,75	15,92	17,71	2,02	-1,94	-5,18	-7,41	3,07	1,46	-4,91	-11,75
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-6,64	14,04	7,23	1,75	-0,69	-2,79	-6,80	-6,96	3,03	11,43	1,42	0,51
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,49	-5,20	0,57	-5,47	0,51	-1,57	-5,32	-7,29	-3,78	-5,82	-6,38	-10,17
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,83	1,65	10,31	11,22	-3,86	-4,76	-6,22	-7,71	-9,09	3,17	1,56	-0,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-9,04	-7,22	-2,71	-1,24	1,31	-2,50	-2,10	-1,05	0,32	-7,66	-2,84	0,22
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-8,71	0,53	6,59	6,15	0,14	1,93	-1,56	-2,13	-1,72	1,04	0,15	-0,43
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-10,55	-10,39	-10,41	-8,57	-2,41	-3,70	-4,19	-4,55	0,85	2,12	-2,80	-5,26
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-7,68	2,92	5,67	5,61	-1,53	2,44	-0,01	-1,77	-1,95	-2,83	1,29	-0,60
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-1,66	2,83	0,35	-2,19	-0,41	-0,89	-4,30	-4,88	-1,84	4,72	1,98	-2,13
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	1,26	-3,27	-4,46	-4,70								
CONSUMO PESSOAL	-11,10	-6,34	7,44	7,85								
CONSUMO RESIDENCIAL	-11,00	16,37	4,51	1,36								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-11,49	-5,20	0,57	-5,47								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,83	1,65	10,31	11,22								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-9,04	-7,22	-2,71	-1,24								

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 08/11/00 AS 14:24:22 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

FPMC1C

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/00	AGO/00	SET/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMÉRCIO VAREJISTA	100,19	102,71	95,28	99,40	104,63	99,50	100,42	100,94	100,78	98,37	99,35	99,65
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	104,49	97,80	100,89	96,05	101,66	102,99	97,51	98,01	98,54	97,15	97,96	98,43
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	105,98	96,87	97,03	102,67	101,48	102,53	99,31	99,58	99,90	96,22	96,67	97,66
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	115,40	105,69	93,82	106,70	118,15	101,75	82,13	85,71	87,28	63,85	68,14	72,11
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	102,99	100,23	93,04	98,20	101,73	94,46	100,56	100,71	100,00	103,19	102,76	101,37
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	67,22	108,47	99,19	91,73	99,58	99,06	96,66	97,00	97,22	100,01	100,13	99,88
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,88	125,19	75,99	104,61	111,83	83,25	121,05	119,94	115,92	123,11	119,73	117,71
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	109,92	102,74	93,36	112,73	114,29	114,04	105,25	106,41	107,23	97,52	99,63	101,75
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	113,81	99,46	88,51	109,25	106,81	94,80	100,50	101,34	100,57	91,14	94,31	94,53
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,03	105,85	96,17	105,70	112,28	101,65	111,41	111,52	110,31	111,80	112,27	111,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,72	107,98	90,96	92,40	101,64	92,78	97,31	97,88	97,29	98,57	99,19	98,76
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,57	105,04	91,29	105,09	109,83	100,53	106,99	107,35	106,59	106,04	106,15	106,15
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,32	106,72	89,45	94,38	102,24	89,61	88,00	89,59	89,59	90,89	92,01	91,43
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,49	104,25	92,32	104,88	104,62	102,92	106,24	106,02	105,67	105,88	105,80	105,61
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,67	100,85	98,34	97,77	103,99	102,83	99,49	100,04	100,35	95,50	96,91	97,81
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	102,61	93,96	101,26	94,90	94,69	96,73	95,50	95,40	95,54	94,93	95,10	95,30
CONSUMO PESSOAL	90,19	113,39	88,90	100,08	107,22	93,66	109,40	109,14	107,44	109,61	108,68	107,85
CONSUMO RESIDENCIAL	107,92	107,78	89,00	109,13	122,56	116,37	100,52	103,18	104,51	96,64	99,15	101,36
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	113,81	99,46	88,51	109,25	106,81	94,80	100,50	101,34	100,57	91,14	94,31	94,53
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,03	105,85	96,17	105,70	112,28	101,65	111,41	111,52	110,31	111,80	112,27	111,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,72	107,98	90,96	92,40	101,64	92,78	97,31	97,88	97,29	98,57	99,19	98,76

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 08/11/00 AS 14:24:22 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 002 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

FPMC1

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	JUL/00	AGO/00	SET/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	AGO-JUL	SET-AGO	OUT-SET
COMÉRCIO VAREJISTA	99,52	101,21	99,51	97,18	100,23	99,89	96,05	96,56	96,91	94,98	95,67	96,25
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,12	102,55	99,18	98,18	99,43	98,08	97,75	97,96	97,97	98,33	98,37	98,09
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	101,83	101,74	98,00	109,81	114,58	111,68	107,98	108,78	109,09	106,18	107,37	108,32
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,78	100,00	105,26	82,85	104,01	109,49	77,20	79,73	82,29	74,00	76,76	79,66
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	99,47	102,81	97,86	103,94	106,14	104,39	100,69	101,38	101,72	100,22	100,76	101,09
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,15	101,82	99,05	88,77	95,52	95,98	89,63	90,30	90,87	88,29	89,06	90,03
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,78	99,62	102,02	96,77	98,44	98,06	93,94	94,45	94,82	88,58	90,89	92,59
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	99,90	100,00	99,31	95,46	95,74	97,21	92,30	92,72	93,20	92,33	92,58	93,04
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,68	100,90	100,51	97,57	99,05	98,43	93,57	94,22	94,68	90,40	91,62	92,71
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,76	97,66	96,14	96,47	97,41	95,24	93,10	93,61	93,78	91,21	91,73	92,29
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,38	99,40	101,31	95,67	94,88	97,50	98,40	97,95	97,90	100,23	99,45	98,95
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,90	101,24	100,14	97,32	101,53	101,93	97,55	98,03	98,44	96,19	97,01	97,87
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,13	99,47	97,59	97,28	97,82	96,30	95,47	95,75	95,81	95,03	95,30	95,45
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,53	100,07	98,47	102,49	103,43	102,44	99,19	99,70	99,99	96,32	97,32	98,23
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,98	101,98	99,59	96,14	99,47	99,11	94,71	95,29	95,70	94,19	94,74	95,12

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 08/11/00 AS 14:24:22 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 E

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	INDICE DE BASE FIXA												
	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00
COMÉRCIO VAREJISTA	88,74	92,33	91,46	132,45	86,78	95,23	92,92	86,86	89,89	90,06	90,23	92,68	88,30
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	103,85	113,15	105,81	145,43	102,65	104,39	109,99	109,71	105,11	103,75	108,41	106,02	106,96
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	67,32	69,80	72,98	83,08	70,84	64,47	68,30	71,83	69,88	69,29	73,44	71,14	69,03
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	52,96	57,10	57,43	111,49	53,15	52,33	46,24	60,59	47,80	47,10	54,35	57,44	53,89
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	99,76	98,02	94,59	106,84	98,77	93,82	95,36	88,51	100,82	98,12	101,05	101,29	94,24
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	90,86	101,01	101,91	232,76	84,93	95,22	91,28	86,07	95,19	124,44	83,65	90,74	90,00
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	137,11	148,04	158,27	284,64	143,04	311,86	242,83	110,01	133,75	125,14	119,99	150,21	114,15
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	59,57	58,98	68,90	126,30	65,88	62,65	59,26	60,00	71,22	64,43	70,82	72,77	67,93
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38	66,44	66,08	58,49
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	104,70	106,83	113,08	108,75
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,23	88,82	95,91	87,25
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	85,70	89,93	91,43	130,80	88,03	103,86	99,06	80,39	88,29	86,75	89,84	94,37	86,15
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	78,81	80,49	84,94	119,36	78,01	85,47	75,42	70,71	77,40	81,90	73,97	78,95	70,62
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	89,22	88,73	90,58	126,23	93,54	93,51	87,79	87,57	93,64	97,86	95,41	99,46	91,83
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	93,09	97,84	93,89	142,32	89,42	93,43	95,59	97,05	96,28	96,85	96,53	97,34	95,73
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	85,53	90,48	86,91	114,20	83,47	84,21	87,84	89,19	84,78	84,74	86,96	81,70	82,73
CONSUMO PESSOAL	110,75	117,69	120,11	214,16	110,59	175,68	150,11	97,07	110,22	114,09	102,90	116,67	103,73
CONSUMO RESIDENCIAL	80,34	88,85	94,03	146,78	91,34	83,10	85,22	87,47	94,45	90,31	97,47	105,05	93,50
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	61,70	51,79	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38	66,44	66,08	58,49
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	106,98	106,39	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	104,70	106,83	113,08	108,75
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,04	97,69	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,23	88,82	95,91	87,25

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 08/11/00 AS 14:24:22 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 009 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = SET/1997

FPMC15

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	INDICE DE BASE FIXA												
	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00
COMÉRCIO VAREJISTA	81,72	81,41	82,03	84,12	83,85	83,29	81,97	82,06	81,55	81,44	81,05	82,03	81,63
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,46	94,82	94,30	96,72	95,95	94,92	92,75	93,74	93,44	94,82	93,98	96,38	95,59
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	84,60	85,41	86,53	93,85	95,36	94,76	94,45	94,96	94,67	93,07	94,77	96,41	94,48
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	60,96	60,73	66,29	66,96	66,74	67,41	66,96	66,96	60,96	60,51	63,40	63,40	66,74
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	53,13	53,08	53,65	53,77	52,75	52,58	52,15	51,90	51,96	55,42	55,13	56,67	55,46
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	75,77	75,59	76,13	81,21	79,83	80,25	77,26	76,04	75,76	73,48	72,12	73,43	72,73
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	67,81	69,18	70,40	73,33	73,35	72,02	71,52	71,06	70,02	66,92	65,43	65,18	66,50
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	63,85	63,91	66,26	65,61	63,88	62,75	61,15	61,25	62,20	62,56	62,50	62,50	62,07
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,40	75,83	75,84	75,71	76,99	75,31	74,56	74,12	73,36	73,65	74,15	74,82	75,20
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	83,65	84,30	83,23	83,66	84,18	84,82	83,06	84,40	84,80	85,05	84,84	82,86	79,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	109,56	110,91	111,39	105,75	105,97	105,62	106,25	106,91	106,02	107,83	106,08	105,44	106,82
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	75,44	76,03	76,49	80,20	79,72	79,07	77,35	76,99	76,54	75,92	75,85	76,79	76,90
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	88,14	88,10	90,12	88,64	90,31	89,15	89,35	89,43	90,14	89,10	87,43	86,97	84,88
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	86,24	86,55	87,17	87,90	88,48	90,01	89,67	90,33	89,27	90,08	89,65	89,71	88,34
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	89,04	87,30	87,96	89,56	88,79	88,13	87,14	87,97	86,88	86,90	86,89	88,61	88,24

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 08/11/00 AS 14:24:22 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 011 E

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = SET/1997

FPMC16

IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO — PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR — MÊS: SET/2000

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	INDICE DE BASE FIXA												
	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00
COMÉRCIO VAREJISTA	87,96	86,55	106,07	133,66	89,07	88,79	86,53	87,85	92,44	92,89	89,50	91,29	89,32
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,37	92,09	99,03	126,18	99,19	96,63	96,35	94,71	103,32	105,39	102,25	104,21	102,37
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	88,45	89,61	125,01	142,72	93,20	94,34	94,91	96,20	101,42	98,04	98,03	99,45	99,17
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	47,99	66,92	56,81	66,68	58,06	62,46	59,38	59,03	63,71	56,21	61,82	73,55	58,43
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	84,31	80,23	102,64	118,17	77,26	78,78	74,31	79,99	81,36	87,61	85,74	88,41	83,08
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	87,86	86,09	108,46	145,23	90,82	91,70	86,93	88,55	97,23	94,99	88,58	88,78	86,39
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	66,95	70,65	98,74	106,63	76,05	83,22	76,47	76,77	74,72	77,34	64,57	65,91	67,93
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	63,57	61,67	67,09	123,79	71,97	62,09	58,19	63,83	68,10	66,25	66,78	68,75	70,83
AUTOMÓVEIS E MOTOS PEÇAS E ACESSÓRIOS	71,57	68,05	84,08	103,66	68,18	67,98	66,78	67,38	70,38	72,00	68,03	70,05	67,40
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,47	103,50	135,97	160,31	103,27	104,29	104,11	103,84	105,94	106,94	107,79	116,29	105,72
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	127,81	127,45	158,56	194,79	114,60	112,83	113,01	117,78	113,57	119,10	118,64	117,65	118,03
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,49	90,80	117,85	145,54	88,80	89,70	87,68	89,11	92,58	93,49	90,25	92,01	90,42
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	82,41	78,64	107,53	122,72	85,22	83,93	79,31	84,86	84,94	85,88	85,12	83,44	84,16
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,05	94,93	121,08	152,97	105,51	104,94	102,22	102,27	105,31	106,16	99,45	100,14	98,19
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	89,08	86,17	96,95	120,93	89,75	87,42	87,84	87,68	95,25	96,21	91,90	95,04	93,29

FONTE: IBGE | DIRETORIA DE PESQUISAS | DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 08/11/00 AS 14:24:22 REF:09/2000 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 012 E

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

BASE = SET/1997

FPMC17

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: **0800-218181**

INTERNET

http://www.ibge.gov.br
http://www.ibge.org

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2° andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício,387 - 4° andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/n° - Edifício do INAMPS 3 e 4 and 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4° andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1° andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9° andar - Enseada do Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3° andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213 e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1° / 2° andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1° andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística